



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	638
Servidor	Nelida Souza Medronha

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Minha formação médica concentrou-se, desde cedo, na saúde da criança e do recém-nascido. Em 1999 obtive o registro de qualificação na especialidade de Pediatria junto ao Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS) e, em 2000, conquistei, por aprovação em concurso da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o Título de Especialista em Pediatria e o Certificado de Área de Atuação em Neonatologia, este último registrado no CREMERS em 2005.

Em 26 de novembro de 2010 ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no cargo efetivo de Médico (matrícula SIAPE 1828293), atualmente na Classe E, padrão 014 do PCCTAE, com exercício no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG/Ebserh). Desde então, estou lotada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, unidade de alta complexidade que atende recém-nascidos prematuros e em estado grave, somando hoje quase dezesseis anos de efetivo exercício, bem como atuação concomitante na Unidade de Pediatria, atendendo na livre demanda do Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Centro obstétrico/sala de parto, maternidade/alojamento contínuo. Ainda em 2010 (dezembro), poucas semanas após meu ingresso, passei a atuar também como preceptora do Programa de Residência Médica em Neonatologia do hospital. A partir desse momento, minha atuação deixou de ser exclusivamente assistencial e passou a integrar a formação de novos neonatologistas, aproximando minha prática diária da missão de ensino do hospital universitário. Mais recentemente, em 2026, participei da elaboração de Procedimento Operacional Padrão da UTI Neonatal, contribuindo para a padronização e a segurança dos cuidados prestados na unidade.

O ambiente da terapia intensiva neonatal exige decisões rápidas, vigilância contínua e atualização permanente. Ao longo desses anos, acompanhei a evolução das tecnologias, dos protocolos e das rotinas da neonatologia, o que demandou constante adaptação e busca por qualificação. Esse percurso foi atravessado ainda por duas grandes crises — a pandemia de COVID-19 e a calamidade pública decorrente das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul — durante as quais mantive exercício ininterrupto na UTI Neonatal.

Meu desenvolvimento profissional ocorreu de forma contínua e integrada, com a experiência prática enriquecida pela educação permanente e pela atividade de preceptoria. Este memorial demonstra uma construção consistente de saberes e competências que superam as atribuições ordinárias do cargo, refletindo meu compromisso com a qualidade da assistência ao recém-nascido, com a formação de profissionais e com o fortalecimento da universidade pública

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

2.1 Assistência médica em terapia intensiva neonatal

Período: Novembro de 2010 até o presente.

Contexto institucional: Desde meu ingresso na FURG, toda a minha trajetória no HU-FURG se deu na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, conforme declaração da Superintendência do hospital. Trata-se de unidade de alta complexidade, dedicada ao cuidado de recém-nascidos prematuros e graves, que exige decisões rápidas, vigilância contínua, trabalho multiprofissional e incorporação permanente de evidências científicas.

Atividades desenvolvidas e participação: Minha atuação compreende a admissão, a avaliação diagnóstica, a prescrição e o acompanhamento diário de recém-nascidos prematuros e graves; o atendimento a intercorrências e emergências neonatais, incluindo reanimação e estabilização; o manejo do suporte ventilatório invasivo e não invasivo e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

do suporte hemodinâmico; a realização e supervisão de procedimentos próprios da terapia intensiva neonatal; e a condução da nutrição enteral e parenteral, com incentivo ao aleitamento materno. Aplico os protocolos de prevenção e controle de infecção e de triagem neonatal da unidade. Também realizo a comunicação com as famílias, incluindo a transmissão de notícias difíceis, e estímulo o vínculo dos pais com o bebê, sempre em trabalho integrado com a equipe multiprofissional. Ao longo dos anos, incorporei novas tecnologias e rotinas, como a avaliação por ultrassom à beira do leito (point of care).

Saberes e competências desenvolvidos: Cuidado médico de alta complexidade a recém-nascidos críticos; Tomada de decisão rápida em situações de risco; Resposta a intercorrências e emergências neonatais; Prevenção e controle de infecção; Triagem neonatal em ambiente de terapia intensiva; Promoção do aleitamento materno; Comunicação com famílias e acolhimento humanizado; Trabalho em equipe multiprofissional. Estes saberes foram aperfeiçoados pela prática diária, pela reflexão crítica e pela educação permanente.

Resultados institucionais: A consolidação dessas competências contribuiu para a qualidade e a segurança da assistência prestada aos recém-nascidos internados no Hospital Universitário, para a incorporação de práticas baseadas em evidências e para a humanização do cuidado ao recém-nascido e à sua família no âmbito do SUS.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração do HU-FURG sobre exercício e lotação (SEI nº 65076543, Processo nº 23764.017602/2026-15); Título de Especialista em Pediatria (AMB/SBP); Certificado de Área de Atuação em Neonatologia (AMB/SBP), entre outros.

2.2 Atuação em situações de emergência sanitária e calamidade pública

Período: 11 de março de 2020 a 3 de julho de 2023 (pandemia de COVID-19) e 1º de maio a 28 de outubro de 2024 (calamidade pública no Rio Grande do Sul).

Contexto institucional: Durante a pandemia de COVID-19, o Hospital Universitário manteve suas atividades assistenciais presenciais como serviço essencial do Sistema Único de Saúde. Em 2024, as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, reconhecidas como calamidade pública pelo Decreto Estadual nº 57.596/2024, impuseram grande pressão sobre toda a rede de saúde do estado. Em ambos os contextos, a assistência aos recém-nascidos internados na UTI Neonatal não podia ser interrompida.

Atividades desenvolvidas e participação: Mantive efetivo exercício na UTI Neonatal durante todo o período da emergência sanitária — 39 meses — e durante todo o período de calamidade pública, sem nenhum afastamento, conforme declaração institucional. Na pandemia, o trabalho exigiu rigor redobrado em biossegurança, uso correto de equipamentos de proteção individual e adaptação contínua a protocolos que mudavam com frequência. Foi necessário também reorganizar o acolhimento das famílias e manter a formação dos residentes, sem prejuízo da qualidade do cuidado. No período das enchentes, garanti a continuidade do cuidado intensivo aos recém-nascidos num momento crítico para a rede estadual de saúde.

Saberes e competências desenvolvidos: Atuação em cenários de elevada complexidade e incerteza; Biossegurança e controle de infecção; Adaptação rápida a novos protocolos; Gestão do risco; Resiliência; Manutenção do acolhimento humanizado às famílias em condições adversas; Continuidade da formação em serviço durante crises.

Resultados institucionais: A atuação ininterrupta assegurou a continuidade da assistência intensiva neonatal e da formação dos residentes durante as duas maiores crises recentes enfrentadas pelo hospital, contribuindo para que o HU-FURG cumprisse seu papel de serviço essencial do SUS.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração do HU-FURG sobre atuação durante a pandemia de COVID-19 e durante o estado de calamidade pública no RS, registrando ausência de afastamentos (SEI nº 65076543, Processo nº 23764.017602/2026-15).

2.3 Preceptoría no Programa de Residência Médica em Neonatologia (responsabilidade técnica não gratificada)

Período: Dezembro de 2010 até o presente.

Contexto institucional: O Hospital Universitário é um ambiente de integração entre assistência, ensino, pesquisa e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

extensão, no qual a formação de especialistas é parte essencial da missão institucional. O Programa de Residência Médica em Neonatologia forma neonatologistas que, em grande parte, passam a atuar na rede de saúde da região.

Atividades desenvolvidas e participação: Atuo como preceptora do Programa durante as atividades assistenciais, conforme declaração da Supervisora do Programa, Dra. Marilice Magroski Gomes da Costa, com anuência da Gerência de Ensino e Pesquisa. A preceptoria acontece à beira do leito, integrada à assistência: oriento os residentes na avaliação e no manejo dos recém-nascidos, discuto casos clínicos, supervisiono procedimentos e transmito os aspectos éticos e humanos do cuidado ao recém-nascido e à família. São mais de quinze anos de contribuição contínua para a formação de novos neonatologistas. Essa responsabilidade técnico-pedagógica é exercida sem percepção de função gratificada ou de qualquer adicional específico, como demonstra o contracheque, em cuja relação de rendimentos não consta parcela de função gratificada.

Saberes e competências desenvolvidos: Formação e supervisão de residentes; Ensino em serviço e discussão de casos clínicos; Supervisão de procedimentos; Comunicação e transmissão de conhecimento técnico; Avaliação do desempenho de profissionais em formação; Formação ética e humanística. Estas competências ampliaram minha atuação para além das atribuições assistenciais do cargo, sem contrapartida remuneratória.

Resultados institucionais: A preceptoria contínua fortaleceu a integração entre assistência e ensino, contribuiu para a qualidade da formação oferecida pelo Programa de Residência Médica em Neonatologia do HU-FURG e para a qualificação da rede regional de atenção neonatal, por meio dos profissionais formados.

Documento(s) comprobatório(s): Declaração de Preceptoria de Programa de Residência, emitida em 18/09/2026 pela Supervisora do Programa e pela Gerência de Ensino e Pesquisa (SEI nº 65209504, Processo nº 23764.006854/2026-19); Comprovante de rendimentos do SIGEPE (setembro/2026), que demonstra o exercício do cargo de Médico sem percepção de função gratificada.

2.4 Elaboração de protocolo assistencial (Procedimento Operacional Padrão)

Período: Outubro de 2026.

Contexto institucional: Os recém-nascidos pré-termo e os criticamente doentes internados em unidades de terapia intensiva neonatal necessitam com frequência de transfusão de hemoderivados, e a maioria recebe pelo menos uma transfusão na primeira semana de vida. Ainda assim, há carência de estudos que descrevam as indicações e recomendações para transfusão no período neonatal, o que torna necessária a padronização institucional dessas práticas, no âmbito da gestão da qualidade da Rede Ebserh (HU Brasil).

Atividades desenvolvidas e participação: Elaborei, em coautoria com a médica neonatologista Luciana Soares da Luz de Freitas, o Procedimento Operacional Padrão POP.UTIN.060 – Transfusão de Hemoderivados (versão 1), da UTI Neonatal do HU-FURG. O documento estabelece diretrizes específicas para o período neonatal, com o objetivo de padronizar os cuidados de uso e de prescrição de hemoderivados, evitar transfusões desnecessárias e orientar os cuidados antes, durante e após a transfusão. Contempla as indicações de transfusão de hemocomponentes conforme idade gestacional, idade pós-natal e gravidade clínica, com base em evidências científicas atualizadas, além de uma lista de verificação à beira do leito (Apêndice A) e do Termo de Esclarecimento, Ciência e Consentimento para Transfusão de Hemocomponentes (Apêndice B). O POP passou por análise e aprovação da chefia da UTIN, validação técnica pelo Comitê Transfusional e validação de forma pela Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP).

Saberes e competências desenvolvidos: Elaboração de protocolos e documentos técnicos institucionais; Análise crítica da literatura e aplicação de evidências científicas; Segurança do paciente e hemovigilância; Padronização de processos assistenciais; Redação técnico-científica; Trabalho colaborativo com comitês e instâncias de gestão da qualidade.

Resultados institucionais: O POP.UTIN.060 passou a orientar a prática transfusional na UTI Neonatal, contribuindo para a uniformidade das condutas, a redução de transfusões desnecessárias, a segurança do recém-nascido e o registro adequado do consentimento das famílias. O documento integra o sistema de gestão da qualidade do hospital e pode ser reproduzido na Rede HU Brasil.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Documento(s) comprobatório(s): POP.UTIN.060 – Transfusão de Hemoderivados, v. 1 (outubro/2026), com registro da elaboração no item "Responsáveis pelo documento" – Processo SEI nº 23764.007843/2023-03.

2.5 Educação permanente e desenvolvimento profissional

Período: 1999 até o presente.

Contexto institucional: A terapia intensiva neonatal é uma área em constante evolução científica e tecnológica. A educação permanente é indispensável para uma assistência qualificada e segura e para a atualização do conteúdo transmitido aos residentes.

Atividades desenvolvidas e participação: A graduação em Medicina forneceu as bases para minha atuação profissional. Obtive o registro de qualificação em Pediatria no CREMERS (1999), o Título de Especialista em Pediatria por concurso da AMB/SBP (2000), o Certificado de Área de Atuação em Neonatologia (AMB/SBP, 2000) e o respectivo registro no CREMERS (2005). Já no exercício do cargo, mantive atualização contínua, totalizando 193h30 em atividades diretamente relacionadas à UTI Neonatal: o I Seminário Estadual sobre Triagem Neonatal com Foco nas UTINs/RS, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/HMIPV (13/06/2017, 5 h), que tratou dos protocolos e fluxos de triagem para hipotireoidismo congênito, hiperplasia adrenal congênita e fibrose cística nas UTIs neonatais e dos fluxos laboratoriais; o Pré-evento do VII Encontro Internacional de Neonatologia, promovido pela Fundação Médica do Rio Grande do Sul – Fundmed (23/02/2021, 2 h); o 8º Simpósio Internacional de Neonatologia, promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (28 a 30/11/2024, 16h30); o Curso teórico-prático de Ultrassom Point of Care em Pediatria e Neonatologia, promovido pela Cla.Ra Ensino e Pesquisa em Terapia Intensiva Pediátrica (novembro/2025, 12 h, sendo 6 h teóricas e 6 h práticas); o Curso Amamentação, capacitação na modalidade a distância promovida pela Educamundo (16/11 a 04/12/2025, 150 h, com nota 10); e o Curso de Atualização em Assistência Ventilatória em Neonatologia – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS), promovido pela NeoUp Cursos Médicos EAD (concluído em 03/10/2026, 8 h).

Saberes e competências desenvolvidos: A educação permanente consolidou minhas competências em assistência baseada em evidências, raciocínio clínico, avaliação por ultrassom à beira do leito, suporte ventilatório neonatal, triagem neonatal, promoção do aleitamento materno e atualização científica contínua, integrando teoria e prática.

Resultados institucionais: Os conhecimentos adquiridos foram incorporados à rotina da UTI Neonatal e à preceptoria, qualificando a assistência e a formação dos residentes e convertendo o desenvolvimento profissional em benefícios para os usuários do SUS e para a FURG.

Documento(s) comprobatório(s): Diploma de Graduação em Medicina; Certificado do CREMERS – qualificação em Pediatria (20/07/1999); Título de Especialista em Pediatria – AMB/SBP (27/05/2000); Certificado de Área de Atuação em Neonatologia – AMB/SBP (02/12/2000); Certificado do CREMERS – Pediatria, Área de Atuação em Neonatologia, registro nº 17.443 (23/12/2005); Certificados do I Seminário Estadual sobre Triagem Neonatal com Foco nas UTINs/RS (2017, registro nº 011800010210 do Livro de Registro SMS nº 2017), do Pré-evento do VII Encontro Internacional de Neonatologia (2021), do 8º Simpósio Internacional de Neonatologia (2024), do Curso de Ultrassom Point of Care em Pediatria e Neonatologia (2025), do Curso Amamentação (2025, registro nº 1401030153281) e do Curso de Atualização em Assistência Ventilatória em Neonatologia (2026).

3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

As experiências deste memorial demonstram uma construção contínua e integrada de saberes e competências, resultante da articulação entre formação especializada, experiência assistencial em alta complexidade, preceptoria e educação permanente. Cada etapa da carreira foi uma oportunidade de aprendizagem, transformada em ações para a melhoria da assistência e para o fortalecimento institucional.

3.1 Cuidado de alta complexidade ao recém-nascido crítico: Quase dezesseis anos de atuação na UTI Neonatal consolidaram competências em avaliação, manejo e tomada de decisão diante de recém-nascidos prematuros e graves, com foco na segurança do paciente e na qualidade do cuidado.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

3.2 Atuação em crises sanitárias e climáticas: A atuação ininterrupta durante a pandemia de COVID-19 e as enchentes de 2024 exigiu rápida incorporação de novos conhecimentos, rigor em biossegurança e adaptação permanente, sem perda da qualidade e da humanização da assistência.

3.3 Formação de profissionais: Mais de quinze anos de preceptoria, exercida como responsabilidade técnica não gratificada, na Residência Médica em Neonatologia desenvolveram competências em ensino em serviço, supervisão e transmissão de conhecimento técnico, ético e humano.

3.4 Educação permanente e atualização científica: A especialização em Pediatria, a área de atuação em Neonatologia e a atualização contínua em eventos e cursos foram incorporadas ao cotidiano, qualificando a assistência e o ensino.

3.5 Padronização de processos e segurança do paciente: A elaboração do POP de Transfusão de Hemoderivados consolidou competências em análise crítica da literatura, redação técnica e construção de protocolos validados pelas instâncias de qualidade do hospital, transformando a experiência clínica em norma institucional.

3.6 Humanização, comunicação e trabalho em equipe: A comunicação com as famílias, inclusive em situações de notícias difíceis, o estímulo ao vínculo com o bebê, a promoção do aleitamento materno e o trabalho integrado com a equipe multiprofissional consolidaram uma atuação ética e centrada no recém-nascido e na família.

4. INOVAÇÃO, AMPLIAÇÃO DE RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Minha trajetória demonstra desenvolvimento progressivo, acompanhando a ampliação das minhas responsabilidades e a incorporação contínua de novos conhecimentos à prática assistencial e ao ensino.

4.1 Incorporação de novas tecnologias à assistência: A capacitação em ultrassom point of care em Pediatria e Neonatologia trouxe à minha prática uma ferramenta de avaliação à beira do leito cada vez mais presente na terapia intensiva, qualificando o diagnóstico e o acompanhamento dos recém-nascidos.

4.2 Elaboração e qualificação de protocolos: A coautoria do POP.UTIN.060 – Transfusão de Hemoderivados levou à unidade diretrizes baseadas em evidências, com lista de verificação à beira do leito e termo de consentimento padronizado. A atualização em triagem neonatal, aleitamento materno e assistência ventilatória reforçou a aplicação de práticas baseadas em evidências na UTI Neonatal.

4.3 Ampliação das responsabilidades profissionais: Minha atuação deixou de ser exclusivamente assistencial, incorporando de forma permanente a responsabilidade pela formação de residentes e, mais recentemente, a participação na elaboração de documentos institucionais de gestão da qualidade evidenciando evolução compatível com a missão de um hospital universitário.

4.4 Resultados institucionais: Minhas experiências produziram resultados em assistência (qualidade, segurança e humanização do cuidado neonatal), ensino (formação de neonatologistas para a rede regional), gestão da qualidade (padronização de processos por meio de POP) e continuidade do serviço público em situações de emergência.

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO (RSC-PCCTAE V)

O Reconhecimento de Saberes e Competências valoriza conhecimentos desenvolvidos e incorporados ao cargo. Minha trajetória integra formação especializada, experiência assistencial em alta complexidade, preceptoria, elaboração de protocolos e educação permanente, aplicando esses conhecimentos na qualificação da assistência e no fortalecimento da FURG.

A atuação contínua na UTI Neonatal, a preceptoria na Residência Médica em Neonatologia, o exercício ininterrupto em duas grandes crises, a elaboração de protocolo assistencial e o compromisso com a atualização permanente demonstram um processo consistente de construção de saberes. Os conhecimentos adquiridos foram sistematicamente transformados em melhorias assistenciais, formação de profissionais e resultados institucionais, refletindo o desenvolvimento esperado para o RSC-PCCTAE V.

Considero que as experiências, competências e contribuições apresentadas demonstram o atendimento aos pressupostos do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V, evidenciando uma atuação profissional que agrega valor ao meu cargo e fortalece a missão da FURG.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

6. SÍNTESE

Minha trajetória profissional no serviço público federal foi construída com compromisso com a qualidade da assistência ao recém-nascido, com a formação de novos profissionais e com a aprendizagem contínua. São quase dezesseis anos dedicados à UTI Neonatal do HU-FURG e mais de quinze anos de preceptoria na Residência Médica em Neonatologia, integrando assistência e ensino em benefício da FURG e da comunidade.

Diante do exposto, submeto este Memorial Descritivo à análise da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências da FURG. Espero que o relato desta trajetória, construída com dedicação ao serviço público e compromisso institucional, possa contribuir para a avaliação do atendimento aos pressupostos do RSC-PCCTAE V, colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.